



## APRESENTAÇÃO

*“De todos esses globos, que contemplas, não há nenhum, nem mesmo o menor, que em seu giro não cante como um anjo, em perpétua, em uníssona harmonia, com os próprios querubins de olhos ingênuos” (Shakespeare, em O Mercador de Veneza)*

O IJKEM (“International Journal of Knowledge Engineering and Management”) chega ao seu terceiro número como o bebê que começa a ensaiar seus primeiros passos. De início teve que ser cuidado, não era capaz de caminhar sozinho. Aos poucos vai se incorporando na cultura acadêmica como mais uma possibilidade de compartilhar o resultado das pesquisas dos grupos que trabalham nas áreas de inovação, gestão do conhecimento, engenharia do conhecimento e mídias. Como agradecer aos articulistas? Sem eles não haveria essa revista.

O Padre Antônio Vieira insistia que “Padre, Crente e Sermão” eram essenciais para o sucesso de uma pregação. No caso das revistas acadêmicas esta tríade bem poderia ser “Autor, Leitor e Equipe Editorial”.

Não podemos esquecer-nos da infraestrutura. A contribuição preciosa da “Incubadora de Revistas da UFSC”, principalmente nosso anjo protetor, a Daniela Stubert que, pacientemente, revisa pela última vez cada artigo para verificar se está dentro das normas acadêmicas de publicação.

Neste número, a seção dedicada à *Engenharia do Conhecimento* ficou sem contribuir com artigos, apesar do chamado no número anterior feito através do excelente artigo da professora Mara Abel e do doutorando Sandro Rama Fiorini: “*Uma revisão da engenharia do conhecimento: evolução, paradigmas e aplicações*”. Acreditamos que o número de programas e grupos que trabalham com este enfoque ainda seja em número bem menor do que nas outras áreas cobertas pelo escopo desta revista.

Na sessão relativa à Gestão do Conhecimento temos o artigo “Ferramentas de avaliação de gestão do conhecimento: um estudo bibliométrico”, de Patricia de Sá Freire, Alexandre T.Ueno, Marco Antonio Harms Dias e Neri dos Santos.

Seguindo-se, na linha de pesquisa associada à educação, temos dois artigos: “Análise do papel do professor orientador no processo de orientação à distância: um estudo de caso comparativo entre instituição pública e privada” de Mirian Loureiro Fialho e Andreia de Bem Machado e “Trilhando sob novos olhares e novos desafios na pedagogia hospitalar” de Elizete L. M. Matos e Maria do Carmo da Silva Wiese.

Ainda dentro da Gestão do Conhecimento, mas agora se voltando para “Gestão da Sustentabilidade”, também se apresentam dois artigos: “Indicadores de balneabilidade: a situação brasileira e as recomendações da World Health Organization”, de Carlos Henrique Berg, Mary Jerusa Guercio e Vânia R. Ulbricht e o artigo em inglês “Application of technical standar cetesb - p 4.231 for distribution of agricultural land in stillage residue of the agroindustry state of São Paulo”, de Eder Fonzar Granato e Mirian Loureiro Fialho.

Dentre os artigos relativos às *Mídias do Conhecimento* citamos “A Docência Clínica em Musicoterapia e o pensamento emergente” de Elizete Lúcia Moreira Matos, Andressa Dias Arndt e Fabiane Lopes de Oliveira e, ainda, “A formação continuada a distância de professores no programa Agrinho: uma proposta de educação ambiental” de Raphaela Gubert, Tattiana Torres, Rita de Cassia Veiga Marriott e Patricia Lupion Torres.

Enfim, na seção dedicada ao Conhecimento na Inovação fomos brindados pelo artigo “Café de ideias: Melhorando a geração de ideias em jovens estudantes de cursos de qualificação profissional” de Pierry Teza, Viviane Brandão Miguez, Roberto Fabiano Fernandes, João Artur de Souza, Gertrudes Aparecida Dandolini e Aline França de Abreu.

Uma boa leitura a todos.